11 de outubro: Santa Soledade Torres Acosta, religiosa

Evangelho (*Lc* 10,25-37): Naquele tempo, Levantou-se um doutor da lei e, para pô-lo à prova, perguntou a Jesus: «Mestre, que devo fazer para possuir a vida eterna?» Disse-lhe Jesus: «Que está escrito na lei? Como é que lês?» Respondeu ele: «Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu pensamento; e a teu próximo como a ti mesmo». Falou-lhe Jesus: «Respondeste bem; faz isto e viverás» (...).

Santa Soledade Torres Acosta, religiosa (1826-1887)

Rev. D. Miguel BONET Nicolau
(Barcelona, Espanha)

Hoje, celebramos o "dies natalis" de Sta. Soledade Torres Acosta, o seu nascimento para a vida eterna. A Madre Soledade teve esta intuição de servir o enfermo na sua própria casa, no seu próprio ambiente. Foi este o seu carisma, a graça do Espírito que a moveu e que as Servas de Maria seguem. O Papa Francisco insiste na necessidade de ir às periferias existenciais, aí onde o ser humano sofre moral e fisicamente, para o levantar da prostração, ao estilo de Cristo que veio procurar o que estava perdido. A Madre Soledade e as Servas de Maria sabem ver no enfermo Cristo que sofre nos seus membros, como diria o apóstolo Paulo.

—«Estive enfermo e visitaste-me (...)»: esta máxima moveu a Madre Soledade. E a Igreja propõe-no-la como exemplo a seguir, sabendo que seguimos os passos de Cristo, o Bom Samaritano. Também nós, como a Madre Soledade, gastemos a nossa vida junto ao homem ferido e enfermo para que se salve, sabendo que nele servimos o próprio Filho de Deus.